

CORREA, C.M. de A.; CORREA, M.A.; ABOT, A.R.; LOBO, E.M.; DELBEN, D.S.; SANTOS, D.W.L.dos.; CECON, G. Estimativas de correlações entre caracteres morfofisiológicos de genótipos de feijão-caupi de porte ereto e semi-ereto. In: SEMANA AGRONÔMICA DE AQUIDAUANA, 6.; ENCONTRO TÉCNICO CIENTÍFICO, 1., 2009, Aquidauana - MS. **Resumos...**Aquidauana: UEMS, 2009.

ESTIMATIVAS DE CORRELAÇÕES ENTRE CARACTERES MORFOFISIOLÓGICOS DE GENÓTIPOS DE FEIJÃO-CAUPI DE PORTE ERETO E SEMI-ERETO.

César Murilo de Albuquerque Correa⁽¹⁾; Agenor Martinho Correa⁽²⁾; Alfredo Raul Abot⁽²⁾; Eduardo Machado Lobo⁽¹⁾; Donato Spagnoli Delben⁽¹⁾; Dyones Wesley Lima dos Santos⁽¹⁾; Gessi Cecon⁽³⁾.

(1) Acadêmico de Agronomia, Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS). Aquidauana-MS. cesar.lilo@hotmail.com; edumlobo@hotmail.com; donatodelben@yahoo.com.br; dyonesspet@hotmail.com;

(2) Professor da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS). Aquidauana-MS. agenor@uems.br; arabot@uems.br;

(3) Engenheiro Agrônomo, Pesquisador da Embrapa-CPAO. Dourados-MS. gessi@cpao.com.br

RESUMO

Em um programa de melhoramento genético de feijão-caupi, utilizando linhagens puras ou mesmo progênies, não se deve utilizar apenas um caráter. Outras características devem ser observadas e tomadas para complementar os objetivos estabelecidos e, neste caso, a correlação estimada permite ao melhorista conhecer as mudanças que ocorrem em um determinado caráter em função da seleção praticada em um outro que a ele correlaciona-se. Desta forma, foi conduzido um experimento na área experimental da Unidade Universitária de Aquidauana, Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, na safra da seca do ano agrícola 2007/08. Dezenove genótipos de feijão-caupi de porte ereto e semi-ereto, entre cultivares e linhagens avançadas, foram avaliados quanto aos seguintes caracteres: dias para o florescimento (FL); dias para a maturação (MAT); comprimento de vagens verdes (CV), massa de vagens verdes (MVV), massa de grãos verdes (MGV), número de grãos por vagem (NGV), massa de 100 grãos secos (MGS) e produtividade de grãos secos, em kg ha⁻¹(PRD). O delineamento adotado foi o de blocos ao acaso, com quatro repetições. Nas estimativas das correlações empregou-se o aplicativo computacional GENES. Foram estimadas as correlações fenotípicas, genotípicas e ambiental entre os pares de características. As mais altas correlações fenotípicas positivas foram entre os pares de caracteres: “FL x MAT”; “NGV x PRD”, “MVV x MGS” e “MVV x NGV”, o que permitiu inferir que a seleção para um desses caracteres, inevitavelmente, contribuirá também para a seleção do outro, as mais baixas se deram entre os caracteres fisiológicos (FL, MAT) e os componentes primários da produção (MGV, MGS, MVV, NGV e PRD), indicando a não existência de associação entre eles. Correlações fenotípicas negativas de baixa intensidade foram observadas entre os caracteres “FL x MVV” e “FL x PRD” indicando que a seleção ocorre em sentido contrário. Correlações genotípicas negativas, de alta intensidade, se deram entre os pares “FL x MVV”, “FL x CV”, “MAT x MGS”, “MAT x NGV” e “MAT x PRD”, divergindo do sinal encontrado na correlação fenotípica para esses pares, o que pode ser atribuído a erros de amostragens. Correlações genotípicas e ambientais de sinais trocados ocorreram entre os caracteres “FL”, “MAT” e os caracteres “CV”, “MV”, “MGV”, “NGV”, “MGS” e “PRD”, o que evidencia que as causas de variação genética e de ambiente influenciaram esses caracteres por meios de diferentes mecanismos fisiológicos.

Palavras chaves: *Vigna unguiculata*; parâmetros genéticos; linhagens e cultivares.